

## Envelhecimento

079

**O IDOSO MORADOR DE RUA E SUAS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA.** *Rosemara Rodrigues, Cristiane Locatelli, S. Margarete Oliveira, Jairo L. Oliveira, Michele Ruschel, Leonia Capaverde Bulla* - Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social, PUCRS.

Vive-se, neste novo milênio um período de grandes transformações e incertezas, em que os avanços da tecnologia vem propiciando um progresso maior à humanidade. O bem-estar relacionado a qualidade de vida, permite que as pessoas tenham uma longevidade crescente, o que aumenta, de forma acelerada, o contingente de pessoas idosas. Mas nem todas as pessoas usufruem dessa qualidade de vida. É o caso dos moradores de rua. Pretende-se, como presente estudo contribuir para uma análise da vida cotidiana do idoso de nossa capital que está na rua e enfrenta todas as dificuldades e privações inerentes a essa situação. Temos como objetivo aprofundar reflexões sobre o cotidiano do idoso morador de rua, focalizando suas estratégias de sobrevivência. Na primeira fase do estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica e documental. As entrevistas e abordagens estão sendo realizadas com idosos que procuram os abrigos e albergues noturnos da cidade de Porto Alegre e com pessoas que moram nas ruas e que pertencem a terceira idade. Verificou-se que os idosos representam 5% do universo da população de rua. A maioria alimenta-se com doações e abriga-se sob marquises e viadutos. Só 10% dos idosos procuram os abrigos e albergues. Observa-se que as políticas sociais existentes não acompanham o crescimento acelerado da população idosa, o que nos faz defrontar com a situação de péssima qualidade de vida dos idosos moradores de rua. (FIUC/PUCRS).